



O Planalto

EDIÇÃO 61 | JULHO, AGOSTO E SETEMBRO DE 2020 | MAIS LEVE, MAIS ÁGIL, MAIS PRÓXIMO | WWW.LUTERANOS.COM.BR/SINODO/PLANALTO-RIO-GRANDENSE



REFLEXÃO

Os quatro princípios da pedagogia do deserto

Por | **Missionário Samuel Coswig**

O que significa "passar um tempo de deserto"? Biblicamente, o deserto é uma figura que nos remete a solidão, questionamento e dificuldades. Ninguém vai para o deserto por vontade própria, de alguma forma as pessoas são conduzidas ou levadas pelas circunstâncias. Será que não tem sido assim que percebemos este momento, marcado tão fortemente pelas dificuldades e limitações?

A didática do deserto nos mostra que mesmo nas circunstâncias mais difíceis, não estamos abandonados por Deus. O deserto também é lugar de ensino, preparação e depuração.

Caminhe conosco na página 3.

AULAS DIGITAIS



Fatev segue repassando conhecimento, agora, com aulas digitais diante do novo cenário.

Pág 3

COMUNIDADES



Ibirapuitã realiza sonho e inaugura seu templo depois de receber aporte da Campanha Vai e Vem. **Pág 4**

JUVENTUDE



JE e LELUT assume compromisso pelo fortalecimento das atividades de seu público nos Sínodos.

Pág 6



Agenda

JULHO

Dia 4. Encontro de Lideranças Paroquiais - Lar da Igreja

Dia 9. Reunião Coordenação Sinodal da LELUT - Panambi

Dia 10. Encontro Assistentes Paroquiais - Lar da Igreja

Dia 12. LELUT Núcleo Carazinho (Centro) - 63 Anos

Dias 16 e 17. Encontro Representantes Sinodais OGA - São Leopoldo

AGOSTO

Dia 7. CoSECC - Sede Sinodal

Dias 7 e 8. Cons. da Igreja - POA

Dia 9. Dia dos Pais

Dia 11. LELUT Panambi - 42 Anos

Dia 11. Dir. Sinodal - Sede Sinodal

De 11 a 13 - VI Seminário Período Probatório - Porto Alegre

Dia 12. OASE: Diretoria

Dia 13. GA: Evangelização

Dias 18 e 19. PPSS Sul

Dia 19. OASE: Enc. de Coros - Ijuí

Dia 20. GA: Acompanhamento - Sede Sinodal

Dias 22 e 23. Seminário Comunidades Criativas - Lar da Igreja

Dia 25. Conferência Ministerial

Dia 29. Cons. Sinodal - Condor

SETEMBRO

De 1 a 5. Presidência com PPSS, Presidentes e Tesoureiros/as

Dia 7. Independência

Dia 10. PPHM: Avaliação Cruz Alta

De 11 a 13. Reunião CONAJE

Dias 12 e 13. Reunião CONECC

Dia 18. Reunião da Diretoria do Conselho da Igreja - Porto Alegre

De 18 a 20. JE: Torneio Esportivo

Dias 19 e 20. Reencontro de Casais - Lar da Igreja

Dia 20. Farroupilha

De 20 a 27. Sem. Nac. da OASE

Dia 21 - LELUT: Núcleo Augusto Pestana - 23 Anos

De 21 a 23. OASE: Diretoria Nacional e Presidentes Sinodais

De 22 a 24. Seminário de Estudos

Dia 26. X Seminário Sinodal da LELUT

Dias 29 e 30. Conferência Ecumênica Internacional [IECLB-IERP] - Eldorado/ARG

EDITORIAL

Estimados leitores

"O anjo do Senhor Deus voltou e tocou nele, dizendo: - Levante-se e coma, você não aguentará a viagem." 1ª Reis 19.7

O lema bíblico do mês de julho nos traz encorajamento para o tempo que estamos vivendo. Já estamos no quarto mês de distanciamento social. Ao longo dele, muitos aprendizados, mas também temores, preocupações e dúvidas.

Deserto é a ilustração usada na reflexão de capa para falar deste tempo. A pergunta que cada um deve se fazer é:

como quero sair dele? Este aprendizado é pessoal, mas terá reflexos na vida familiar, comunitária e especialmente na relação com Deus.

Na palavra da pastora vice-sinodal, temos um desafio sinodal: como incluir casais jovens na vida da comunidade. Na coluna maturidade, louvor é a palavra de ordem em meio a situação, que, com facilidade, nos leva ao lamento.

Na contra capa, temos a reflexão sobre a vivência da Igreja em tempos de ausência de atividades presenciais. Os encontros deixaram de acontecer, mas a vivência e a celebração da fé não.

Além disso, temos notícias e iniciativas da vida das comunidades.

Pastor Cristian R. Donat

Palavra do Pastor Sinodal

Jovem, eu, você, nós! Ser jovem é um desafio. Para alguns, é uma fase da vida, para outros - oportunidade. Em meio ao momento que vivemos surge a pergunta: como nos sentimos?

Surgem alguns pensamentos na tentativa de refletir e oportunizar. Em nossa vida percebemos, nas diferentes fases, oportunidades de crescimento e desenvolvimento. Refletindo sobre oportunidade e desenvolvimento, olhamos para nossas comunidades, nas quais existem espaços e grupos para as diferentes idades, gostos, aptidões e outros.

Ao chegarmos numa comunidade para participar de um culto ou grupo de trabalho logo nos

identificamos com o ambiente, com as pessoas que encontramos, com as temáticas de grupo, com o anúncio do Evangelho, com ações diaconais e por aí fora. Até poderíamos dizer que temos um jeito de falar, pensar e fazer bem característicos.

Criatividade não nos falta e logo pensamos nos jovens para incluir nas atividades, ou não?! Vale a pena refletir. É um desafio sinodal: oportunizar a participação de casais jovens e jovens em nossas comunidades. Certamente sentimos falta destas pessoas e o que temos feito para incluí-las? Ou poderíamos desafiar - nos a sentirmos a oportunidade de desenvolver uma comunidade mais inclusiva e participativa nas diferentes idades.

Pastora Betina Schlittler Cavallin



Portal Luteranos

ACOMPANHE AS NOTÍCIAS DO SÍNODO PLANALTO RIO-GRANDENSE NO SITE:
WWW.LUTERANOS.COM.BR/SINODO/PLANALTO-RIO-GRANDENSE



EXPEDIENTE
Jornal do Sínodo Planalto Rio-Grandense - IECLB

Pastor Sinodal
Ricardo Cassen

Coordenação de Comunicação
P. Cristian Rosmund Donat e
P. Carlos Emídio Grill Lacerda

Conselho de Comunicação e Formação
P. Ricardo Cassen
P. Cristian Rosmund Donat

Jornalista responsável e editoração
Clarissa Gnoatto Hermes
MTB nº 15.733

Revisão: Conselho de Comunicação e Formação
Impressão: Empresa Jornalística Pioneiro S/A - Caxias do Sul.
Periodicidade: trimestral.
Tiragem: 6 mil exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Tudo sobre o Sínodo!
Veja todas as notícias antes em www.luteranos.com.br

Crítica ou publicidade
conteudos.oplanalto@gmail.com
Avenida Pátria, 1136
99500-000 - Carazinho/RS
(54) 3331.1787

Participe do nosso Jornal
Para próxima edição serão aceitas até 1º de setembro de 2020.

Cronograma
As próximas edições e as datas para envio de materiais serão as seguintes:
62 - Fechamento em setembro e circulação em outubro de 2020.
63 - Fechamento em dezembro e circulação em janeiro de 2020.

Planalto Rio-Grandense
O Planalto | Edição 3 2020

PASSO FUNDO

Pastora Roseli inicia atuação

Lembre da minha ordem: "Seja forte e corajoso! Não fique desanimado, nem tenha medo, porque eu, o Senhor, seu Deus, estarei com você em qualquer lugar para onde você for!" Josué 1.9.

Com essas palavras do profeta apresento-me: sou Roseli Romi Buchmayer, nascida em 6 de maio de 1978 em Vicente Dutra-RS.

Vocacionada e motivada pelas conversas com o pastor Nilberto Scheid, em 1997 fui para Faculdades EST São Leopoldo, iniciar os estudos no bacharelado de teologia com ênfase no pastorado onde me formei em 2002.

Após o período prático em Marechal Candido Rondon, em 2004, fui enviada para a



paróquia Três de Maio-Norte, Três de Maio-RS. Fui ordenada em 2005, permanecendo na paróquia até 2011. Em julho de 2016 fui desafiada pela direção da IECLB a ir para a Rondônia, onde assumimos a paróquia Centro de Rondônia em São Miguel do Guaporé -RO. Sou imensamente grata à Deus pela proteção e cuidado e a minha família que me acompanhou durante essa caminhada. Sou casada com Fábio Olizário e mãe de Caroline, 19, e Vitória, 17.

Em junho assumi o CAM em Passo Fundo. Desta vez, sozinha, por que a família tem seus próprios projetos, mas continuo contando com todo o apoio e carinho deles. Rogamos a Deus que nos conduza, dê sabedoria, força e coragem.

Fatev em aulas *digitais*

Assim como as comunidades e paróquias da IECLB não foram recomendadas a realizar encontros de maneira presencial, de acordo com a recomendação do Ministério da Educação, os centros de formação acadêmica também foram recomendados a não ter aulas de forma presencial. Nesse momento surge a necessidade de reinvenção.

A Fatev (Faculdade de Teologia Evangélica em Curitiba) tem utilizado a plataforma digital Zoom para dar continuidade às suas aulas e assim prosseguir com o ano letivo sem paralisações.



É notável entre os estudantes e docentes a falta do contato presencial nas aulas. Porém, todos entendemos a importância desse tempo de isolamento e, dessa forma, nos adaptamos a uma nova

metodologia de aulas.

Seguimos estudando, separados uns dos outros, mas juntos em espírito de oração e firmes no chamado que nos foi confiado por Deus.

Fique em casa também!

APRESENTAÇÃO

Heloisa Schmidt

Jornalista, natural de Panambi, noroeste do Rio Grande do Sul, e com 24 anos, Heloisa é filha da Eli e do Roberto. Antes de ir para Curitiba estudar, ela participava da Paróquia Evangélica Panambi Sul, onde hoje atua o Pastor Neomar Matte.

Formou-se em Jornalismo pela Universidade de Cruz Alta, em 2018, no mesmo ano em que conheceu a Fatev e sentiu-se chamada por Deus para um

tempo de relacionamento mais profundo com Ele, de discipulado e de conhecê-lo mais.

A faculdade de Teologia não vai só definir sua profissão pro futuro, muito mais do que isso, a faculdade vai capacitá-la para cumprir a missão de Jesus Cristo onde estiver.

Hoje, no segundo ano da formação em Teologia, ela é grata a Deus pelo privilégio de poder estudar sobre a Sua missão.



Idade 24 anos
Filiação Eli e Roberto Schmidt
Cidade Panambi/RS
Paróquia Paróquia Panambi Sul
FATEV Faculdade de Teologia Evangélica de Curitiba

MEDITAÇÃO | CAPA

Quatro princípios da pedagogia *do deserto*

Por | Missionário Samuel Coswig

Quem mais poderia nos ensinar sobre deserto do que Moisés, que viveu 80 dos seus 120 anos de vida no deserto? Das palavras dele sobre esse último período, nós seremos edificados em quatro aspectos:

HUMILHAR

Esta palavra tem diferentes significados; se dizemos "tornar-me humilde", é algo positivo. Mas não gostamos de "ser humilhados", que é quando algo externo age sobre nós. No entanto, durante esses meses de enfrentamento à pandemia, será que não é assim que nos sentimos com as limitações, necessidades e perdas: humilhados?

Quando o povo de Israel peregrinou no deserto, eles experimentaram escassez de alimento; até a água era pouca. A escassez e limitação nos humilham, e nos frustram. Então percebemos nossa pequenez, e incapacidade de lidar com problemas sem resolução. Nesse momento, Deus deseja abrir nossos olhos para que possamos depender completamente dele. Foi o que aconteceu no deserto. Quando Deus nos humilha, na verdade está nos despindo de tudo o que é supérfluo e passageiro, para que possamos aprender sobre o que é essencial e eterno.

PARA TE PROVAR

Quando nosso coração se afasta de Deus, e qualquer outra coisa é adorada como um deus em nossas vidas. Quais são os falsos deuses para os quais nós recorremos. Quais são os falsos ídolos que temos adorado?

Será que, neste momento de dificuldade, a nossa fé está depositada em outras coisas? Para onde nossos corações tem se voltado? No momento de deserto, a nossa fé é provada, e os falsos deuses são desmascarados. Só o Senhor pode ser Deus sobre nossas vidas, e a Ele pertencem nossos corações. Acima de tudo, guarde o seu coração, pois dele depende toda a sua vida. (Provérbios 4.23)

SONDAR (CONHECER O CORAÇÃO)

Algumas palavras que se tornaram normais, e parte de nossa rotina nesses dias foram: isolamento e distanciamento social. Para algumas pessoas, tem sido uma luta permanecer tanto tempo sozinhas; em outros casos, a dificuldade é permanecer o tempo todo junto à família. Alguns tristes dados estatísticos: você sabia que a violência doméstica durante o isolamento tem sido a pandemia de muitas famílias? Que muitos divórcios foram decididos nesses dias? E o vírus que tem causado isso não é o Covid19, mas sim o pecado sem arrependimento, que tem se agarrado às nossas vidas.

SE GUARDARIAS OU NÃO OS SEUS MANDAMENTOS

Sabemos que os dias que vivemos tem sido um tempo difícil, sem nossos cultos presenciais, com a ausência da comunhão e alegria de nossas reuniões e grupos. Mas será que isso tem nos impedido de buscar a palavra de Deus?

O Senhor deseja edificar um povo para si, que aprende a silenciar em sua presença, para ouvir a sua voz; que é provado em sua fé, para ter a Deus como única rocha firme da alma, âncora do Espírito em tempos de ansiedade; que é sondado em suas intenções e propósitos, para experimentar a cura profunda que só Cristo traz.

Um povo que guarda os mandamentos, e os obedece corajosamente, para servir a Deus no mundo com integridade de coração. Que os ensinamentos de Moisés possam guiar-nos em reflexão, que os salmos sejam inspiração na oração, e que a boa nova nos transmita a sua paz. Amém!

MATURIDADE@60+

Walttraut Müller
Missionária, Panambi



Louvor em vez de lamúria

Estamos vivendo um tempo de restrições. O que antes era natural, como reunir-se com amigos, familiares, ir ao culto, ao encontro de idosos, viajar, festejar, ir às compras, tudo é restrito, de modo especial para as pessoas maiores de 60 anos. Não é fácil manter o ânimo e a calma diante do isolamento social, mesmo que seja por prevenção. Experiências como essa nos ensinam a buscar refúgio em Deus, a exemplo do salmista idoso, que escreveu o salmo 71:

"Quando a velhice chegar, olharei para os dias da juventude com alegria por tudo o que Deus me concedeu. Minhas lembranças serão doces, amargura não terá lugar em meu coração. Meu louvor não murchará, pois, as misericórdias de Deus me acompanharão por dias sem fim. Javé, não permita que meus lábios se queixem da Tua ausência. Que em meio às minhas rugas, meus cabelos brancos, meus olhos embaçados, e minhas mãos trêmulas, eu diga a todas as gerações: 'O teu amor não termina!' Os meus passos lentos não me impedirão de continuar seguindo em frente, até que um dia, por tua graça, me recebas em Tua casa, onde tudo se torna novo e a vida continuará sempre, - e sempre bela! Até lá, que eu tenha a mão de alguém para segurar... Permite que eu dance ainda um pouco mais, até que a música termine".

(Salmo parafraseado por Telmo Emerich, pastor da IECLB).

Apesar de angustiado e ansioso por livramento, o salmista confia em Deus e o declara sua rocha, sua fortaleza, seu refúgio e sua esperança. Ele olha para seu passado e declara sua confiança em Deus desde sua infância e mocidade, e constata

que Deus o fortaleceu e sustentou ao longo de sua vida. Ele encara suas dificuldades sem temor, e em vez de lamentar-se, ora e entrega tudo a Deus.

Queridos, lembrar bênçãos do passado é um ótimo exercício para renovar nossa confiança em Deus para o futuro. A oração será sempre a melhor saída quando preocupações, angústias e decepções afligem a nossa alma. Se você se sente sozinho, isolado, mal compreendido, fraco, com medo do futuro, então fale com Deus. Ao colocar suas queixas diante dele, estará livre para louvar e cantar com o salmista: Eu te louvo com a lira, cantarei salmos na harpa, os meus lábios e a minha alma exultarão. O louvor faz brotar alegria, esperança e mais saúde para nosso corpo e para nossa alma. É disso que precisamos nesses dias de isolamento. Deus abençoe e guarde você em sua mão!

NOVO XINGÚ

Comunidades em Ação

Comunidade busca formas de ajudar pessoas afetadas pelo Coronavírus

Em meio à pandemia que enfrentamos, o isolamento social foi um dos recursos propostos para reduzir o ritmo de propagação do novo Coronavírus. Ao passo que se trata de um cuidado muito bem indicado, a medida pode gerar uma avalanche de reações na sociedade em que vivemos.

Como pessoas cristãs não podemos ser indiferentes a essas consequências e, seguindo o exemplo dado por Jesus, buscamos formas de ajudar pessoas afetadas pelas medidas de isolamento, resultando em uma campanha de distribuição de cestas básicas e, também, confecção de máscaras.

A Comunidade Luterana de São José, juntamente com seus membros, arrecadaram alimentos não perecíveis para serem doados a famílias do município. Algumas mulheres da OASE da Comunidade de Novo Xingu ajudou a secretaria

de saúde na confecção de máscaras que foram distribuídas aos munícipes.

A Paróquia de Novo Xingu e suas comunidades não estão imune aos efeitos da pandemia, mas Deus sempre se mostrou fiel à ela e como forma de agradecimento, queremos também espalhar a mensagem do seu amor e seu cuidado.



PANAMBI

Novas formas de comunicar o Evangelho nos dias atuais

Nestes dias de mudanças e incertezas precisamos encontrar caminhos para "ser igreja".

A Paróquia Boa Nova de Panambi buscou novas

formas: culto online; mensagens de áudio diárias por WhatsApp: "Boa Nova Diária"; encontros de mulheres, discipulado e de jovens por aplicativos e ações solidárias.



Destacamos a experiência do "Curso de Líderes" dos grupos de jovens. Tivemos duas etapas presenciais e uma terceira online em função da pandemia, que

foi realizada on-line no dia 07/06 com duas palestras e diálogo sobre "Comunicação do Evangelho nos dias atuais" com o Pastor Rafael Coelho de Jaraguá SC.

IBIRAPUITÃ

Um antigo sonho que tornou realidade

Desde 2002, quando teve início as atividades no Ponto de Pregação de Ibirapuitã, alguns membros da Comunidade de Santos Vaz (Paróquia de Ernestina) sonhavam em ter um templo na área urbana do município de Ibirapuitã.

Foram vários anos realizando as cele-

brações em outros templos e, também, nas residências de alguns membros. Até que em 2014 o sonho começou a se tornar realidade, quando a comunidade recebeu ajuda financeira da Campanha Nacional de Ofertas para Missão Vai e Vem para comprar um terreno.

Após alguns anos depois da compra do terreno, em 2017 teve início a construção do tão esperado templo. Foi mais de um ano de muito trabalho voluntário, persistência de alguns membros.

No dia 29 de fevereiro de 2020, o sonho se tornou realidade, data em que aconteceu a Celebração de Dedicção do Templo do Ponto de Pregação de Ibirapuitã.



OASE

A vida e o corpo são mais importantes

Mateus 6.25: Por isso vos digo: "não fiquem ansiosos por vossa vida se há o que comer, beber e vestir, não é a vida e o corpo mais importante?"



Nesta época que estamos vivendo, tempo de uma pandemia, que creio estar longe de terminar, onde estamos tendo muito medo, angústias, incertezas, mas como não vamos ter medo das incertezas do desconhecido?

Como não acordar em angústia, pelo que está por vir? A palavra de Deus nos diz: o perfeito amor lança fora o medo. E que amor é este? É o amor de Deus que Ele tem por nós, é o amor que abraça, envolve, consola e dá esperança. Esse amor é tão poderoso que a única coisa que precisamos é aceitá-lo, precisamos deixar nossos medos de lado e nossos temores aos cuidados de Deus.

E neste momento tão difícil que estamos vivendo precisamos confiar plenamente em Deus, não sabemos onde tudo isso vai parar, quando a humanidade vai se livrar deste vírus? Mas quando tudo voltar ao normal, nós temos uma certeza que Deus está no controle de tudo isso.

Está escrito em Mateus 6-25: Por isso vos digo:

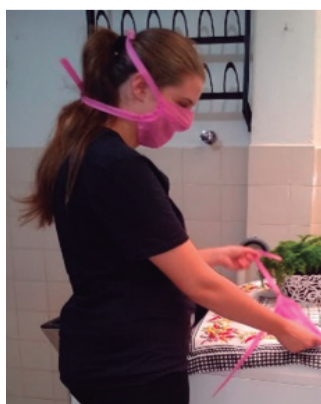
"não fiquem ansiosos por vossa vida se há o que comer, beber e vestir, não é a vida e o corpo mais importante?" Creiam sempre que nada acontece por acaso, que Deus está sempre no controle de tudo, aceitem este amor e deixem fora o medo, que este amor possa ocupar todo o espaço dos seus corações!

Em tempos de crise, ajudar os outros nos dá sentimento de propósito, de contribuição para o bem maior e é uma bela maneira de nos mantermos ocupados.

Neste momento de combate ao novo coronavírus, a solidariedade se tornou uma das principais ações dos membros da OASE, pois não faltam motivos para ajudar durante a pandemia e demonstrarem seus dons e dedicação com o próximo.

Temos alguns exemplos dos serviços prestados pelos grupos de OASE.

Por | Liane Plegge - Presidente da OASE Sinodal / Planalto Riograndense



ESPIRITUALIDADE

Paulo A. Butzke
Professor Doutor



Orar a Bíblia

Na edição anterior, conversamos sobre os exercícios espirituais e sua função de prover sustentação para nossa vida espiritual. Dentre os mais importantes citamos a meditação da Bíblia e a oração – que tradicionalmente estão interligadas.

A Bíblia é um livro completamente diferente dos demais. Porque através dela Deus fala conosco – nos orienta, consola, corrige e anima. Como ouvir sua voz através do texto bíblico? Como meditar e orar a Bíblia com proveito espiritual?

A tradição espiritual da igreja cristã nos legou várias formas que auxiliam a meditar a Bíblia. A mais importante chama-se "Lectio Divina" – simplesmente leitura divina ou leitura orante. Trata-se de um caminho que brota do silêncio e se abre para ouvir a voz de Deus. Para ouvirmos sua voz, é necessário que todas as outras vozes silenciem. Surge assim um caminho com quatro passos:

O primeiro passo neste caminho é a leitura. Procuramos compreender o que o texto bíblico diz. Por isso, lemos com atenção, prestando atenção, nas palavras, nos verbos, nas cenas, nas pessoas e no que dizem e falam. Lemos e releemos. Várias vezes, até que o texto se impregnou em nós.

O segundo passo é a meditação. Nos tornamos sensíveis para o que Deus nos diz no texto bíblico – de maneira bem pessoal. O que Deus me diz através deste texto? Onde este texto toca minha vida? Onde minha vida se reflete neste texto? Afinal: o que Deus está me revelando a respeito de mim mesmo? Uma verdade importante torna-se clara neste passo: não sou eu que interpreto a palavra de Deus – é ela que interpreta minha vida!

O terceiro passo é a oração. O que Deus nos disse transforma-se em oração, conversamos com ele sobre o que ouvimos e percebemos. A transição da meditação para a oração é natural. Quando ouço Deus falando comigo sobre minha vida, espontaneamente passo a responder, a dialogar com ele. Assim, o texto me faz dizer algo. Passo a verbalizar diante de Deus tudo o que move meu coração a partir da leitura e da meditação do texto bíblico. Talvez eu queira apenas expressar a Deus como me sinto, ou formular um pedido, talvez um clamor, um lamento, ou louvar e agradecer. É possível que eu venha a mencionar outras pessoas ou situações na forma de uma intercessão. À dimensão individual e pessoal, podem ser somadas as dimensões familiar, comunitária e social.

O quarto passo é a contemplação. No silêncio, permanecemos na presença de Deus e permitimos que a sua voz ressoe em nosso ser. Sentimos como seu amor nos envolve e aquece. Enfim: experimentar que Deus nos fala pessoalmente através da Bíblia e que ela nos anima a falarmos com ele, transforma nossa vida espiritual. É uma experiência que nos (re)conecta com Deus, conosco mesmos e com o mundo e suas necessidades. Silenciamos e - ao mesmo tempo, nos tornamos solidários com o mundo.



JUVENTUDE EVANGÉLICA

JE e LELUT *diálogo intergeracional*

Durante a XII Convenção Nacional da Legião Evangélica Luterana, em setembro de 2019, Juventude Evangélica e LELUT assumiram, oficialmente, um compromisso conjunto em prol do fortalecimento e crescimento das atividades com jovens e homens nos Sínodos. Em linhas gerais, a ideia do projeto proposto pela diretoria nacional da LELUT é uma via de mão dupla: legionários motivam grupos de JE já existentes ou jovens de suas comunidades visando a criação de novos grupos; enquanto pessoas jovens auxiliam para o fortalecimento e/ou criação de novos núcleos de LELUT nas comunidades onde ainda não há atividades com homens.

Em algumas Paróquias essa parceria já vem acontecendo: são ações relativamente simples, como atividades e encontros em conjunto, mas que tem grande valor para a caminhada da IECLB. Enquanto JE, apoiamos as iniciativas que visam o protagonismo das pessoas jovens e nos colocamos ao lado para uma caminhada conjunta. Com a LELUT, apostando no diálogo intergeracional, sabemos que podemos construir pontes e trocar experiências de grande va-



lor. Que a partir da retomada das atividades presenciais, a parceria seguir firme em seu propósito de despertar novas lideranças, fortalecer comunidades e contribuir para a missão da Deus em nosso meio.

“Enquanto JE, apoiamos as iniciativas que visam o protagonismo das pessoas jovens e nos colocamos ao lado para uma caminhada conjunta”

Pela Coordenação do Conselho Nacional da JE

CULTO INFANTIL

O espinheiro *mandão*

Era uma vez um bosque muito bonito. Nele habitavam árvores das mais variadas espécies. Por isso nada faltava no bosque. Um dia, as árvores resolveram escolher um rei ou uma rainha para o

bosque e foram convidar alguns companheiros e algumas companheiras. Perguntaram à laranjeira:

- Você quer ser a nossa rainha?

- Eu? – espantou-se a laranjeira. – Eu gosto de dar laranjas. Adoro ver uma criança vir correndo ao meu encontro, colher uma laranja e se deliciar com ela. Eu não tenho tempo para man-

dar nas outras árvores. Perguntaram, então, ao abacateiro:

- Você quer ser o nosso rei?

- Eu gosto de dar abacates – respondeu o abacateiro. – Não quero deixar de fazê-lo para estar por cima das outras árvores.

Falaram, então, com a videira. Esta nem deixou que as árvores terminassem o convite e logo foi dizendo:

- De jeito nenhum. Não há coisa melhor do que ver alguém se deliciar comendo as uvas dos meus ramos. Não, obrigada! Não quero ser rainha. As árvores já estavam desistindo da ideia, quando foram falar com o espinheiro.

- Espinheiro, você quer ser nosso rei?

- Bem, deixem-me ver...

Humm...- pensou o espinheiro. Depois falou:

- Está bem, eu aceito. Se vocês querem que eu seja o rei, eu o serei.

De agora em diante, todas as árvores devem me obedecer. Quem não o fizer, será castigado. Desde aquele dia, a vida no bosque ficou muito triste porque o espinheiro mandão, além de não fazer nada pelas árvores, só sabia mandar, gritar e espinhar.

História baseada em Juízes 9.7-15

FIGURAS DIRETAS
ESCREVA O NOME DE CADA DESENHO NOS QUADRADINHOS.

B
O
N
E

PASTORAL DO CUIDADO

Espiritualidade, Bíblia e *saúde*

Ouvimos falar muito em saúde física e mental. Existiria também o conceito Saúde espiritual?



Para respondermos bem esta pergunta, primeiro precisamos definir espiritualidade. Normalmente espiritualidade está relacionada a uma prática religiosa, ou seja, quando há culto, devoção, meditação mediado por uma ou mais divindades. Nos últimos anos este conceito vem se ampliando e recebendo modificações.

Espiritualidade pode também ser um modo de vida, uma forma determinada e disciplinada de se viver o cotidiano, uma forma harmoniosa de se relacionar com o meio onde se vive e uma busca de si mesmo,

do seu interior. Nos Estados Unidos, por exemplo, uma pessoa pode ser capelão em um hospital sem necessariamente ser praticante ou membro de uma religião, basta fazer um curso clínico de capelania hospitalar para dar assistência espiritual. Enfim, quando se fala atualmente em espiritualidade é importante especificar. Por exemplo; espiritualidade cristã ou mesmo espiritualidade luterana.

Convido o querido leitor e a querida leitora a prestar bastante atenção nas passagens bíblicas que for ouvir ou ler. Observar se no texto é possível constatar um con-

flito. Cuidado, porque muitas vezes o mesmo está latente, isto é, está presente, mas não de forma explícita; está nos detalhes.

O conflito vai nos dar elementos para respondermos à pergunta se podemos falar em Saúde Espiritual e Doença Espiritual. Por enquanto está nas vossas mãos observar e pensar a respeito, nas próximas edições do Jornal iremos avançar no tema. Vamos trazer exemplos da Bíblia e do cotidiano.

Ligue para a Pastoral do Cuidado (54) 9.8409.1255 ou nos encontre no Facebook Pastoral do Cuidado Sínodo Planalto Rio-Grandense IECLB

“

Espiritualidade está relacionada a uma prática religiosa, ou seja, quando há culto, devoção, meditação mediado por uma ou mais divindades.



EM TEMPOS DE ISOLAMENTO, **NÃO DEIXE DE INTERCEDER** PELO SEU AFILHADO OU SUA AFILHADA DE ORAÇÃO.

A ausência das *atividades presenciais*

Podemos afirmar que as nossas Comunidades estiveram ou estão inativas? Comunidades estão sem vida ou vitalidade? Membros estão desassistidos? Tivemos datas eclesiais altamente relevantes, entre elas, Páscoa, Ascensão e Pentecostes. Igualmente Dia das Mães esteve no calendário.

Nada aconteceu? Nada vivenciamos? Sem atividades presenciais jamais poderia ser confundido com ausência de atividades! Ministros e Ministras não deixaram de estar em atividades, em algumas circunstâncias, até com mais atividades e trabalho por causa das novas demandas. Comunidades não deixaram de estar ativas, nem de receber atenção.

Estar no templo não é a única forma da comunidade se manter viva! Claro que é importante e faz bem para nós. Do mesmo modo, se reunir presencial-

mente não é o único jeito de cultivar e preservar a comunhão entre nós.

A importância de ser Igreja de Jesus Cristo fez com que se buscasse alternativas e tornou mais evidente o que é essencial. Não podemos deixar de celebrar e vivenciar a nossa fé. Precisamos alimentar a nossa espiritualidade. Devemos fazer o esforço de estar em contato com nossos irmãos e irmãs na fé. E tudo isso ocorre diariamente e também sendo possível virtualmente.

As atividades de ministros/as estão relacionadas "com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado" (Efésios 4.12).

O corpo de Cristo continuou sendo edificado, ainda que virtualmente. Por isso, agradecemos ao nosso bondoso Deus por cada um de nossos Ministros e cada uma de nossas Ministras!



Campanha Vai e Vem 2020

A Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem, que nasceu da constatação decorrente das reflexões sobre o Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI), de que a Igreja é missionária em sua essência, é uma das formas pela qual a IECLB cuida dos projetos missionários e de todas as pessoas que, envolvidas nessa comunhão, expressam a sua fé, a sua espiritualidade e agem.

A Vai e Vem é viabilizada por meio das ofertas e do que elas proporcionam: o anúncio do Evangelho pelo viés luterano. Com motivação, ânimo, criatividade e esperança, é possível que irmãos e irmãs ofertem para que novas Comunidades e trabalhos missionários e diaconais surjam e sejam apoiados por este Brasil afora.

Em meio a pandemia, precisamos encontrar novos caminhos para fazer as ofertas. Entre elas, está no Portal Luterano. Nele temos, na divulgação da Campanha Vai e vem, um link onde é possível fazer a doação.

Mas além disso, os sínodos, paróquias e também as comunidades são motivadas a se organizarem e encontrarem formas para juntos as ofertas da Campanha Nacional de Missão.



Doe no Portal Luteranos
Lá no Portal Luteranos, divulgação da Campanha Vai e Vem, é um link onde é possível fazer a doação.

Viver o Batismo

*Campanha Nacional
de Ofertas para a Missão
Vai e Vem*

2020

IECLB

luteranos.com.br